



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA DE UMA COMUNIDADE FLORESTAL NOS PADRÕES DE ACÚMULO E VARIABILIDADE DA SERRAPILHEIRA

Gabriel Henrique Santos Silva^{1*}, Ana Elizabeth Bonato Asato¹, Mery Ingrid Guimarães de Alencar¹, Rômulo Freire de Albuquerque Lima¹, André Yuri Santos Portiole Belo¹, Joanny Rayane da Silva Coutinho¹, Laiane Lane Lucena de Medeiros¹, Adriano Caliman Ferreira da Silva¹.

¹Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 59064-741, Brazil.

*Correspondence to gabriel.h.s.silva@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Estudos experimentais têm demonstrado que a perda de diversidade vegetal afeta a magnitude e estabilidade de processos como produtividade primária e decomposição. Entretanto, a maioria destes estudos é desenvolvido em ecossistemas de pradarias manipulando sinteticamente a riqueza de espécies. Pouco se sabe da importância relativa de demais parâmetros da comunidade sobre processos ecológicos em comunidades florestais naturais. Neste estudo avaliamos a importância individual e relativa da biomassa (i.e. área basal), riqueza, equitabilidade e diversidade (índice de Simpson) da vegetação sobre a magnitude e a variabilidade espaço-temporal do estoque de serrapilheira no solo, um processo resultante do balanço entre produtividade primária e decomposição. O estudo foi conduzido em um ecossistema de restinga majoritariamente arbórea, em Parnamirim/RN, utilizando 41 parcelas de 25 m². Três amostras da serrapilheira totalizando 0,053 m² foram coletadas em cada parcela bimestralmente de Dezembro/2015 a Maio/2017, resultando em 9 campanhas. O estoque da serrapilheira foi calculado como média entre todas as amostras coletadas no período em cada parcela e a estabilidade espacial e temporal como a média do coeficiente de variação (CV) de cada parcela através do tempo e como o CV entre as coletas temporais para uma mesma parcela, respectivamente. Nenhum dos parâmetros da comunidade afetaram significativamente a estabilidade espacial e temporal do estoque da serrapilheira. Entretanto, observamos que a equitabilidade e a área basal da comunidade afetaram significativamente de forma negativa e positiva o estoque da serrapilheira, respectivamente. Estes resultados sugerem que comunidades com maior biomassa apresentam maior dominância de poucas espécies, contribuindo para o acúmulo de serrapilheira no solo, e apontam para uma maior influência relativa da equitabilidade e biomassa da comunidade em relação a riqueza e diversidade sobre o acúmulo de serrapilheira. Futuras investigações serão realizadas para verificar os mecanismos pelos quais os diferentes parâmetros da comunidade afetam o estoque da serrapilheira neste ambiente.

Os autores agradecem ao CNPq pelo financiamento e ao CLBI pelo local de realização do projeto.